

O ano em que virei detetive

1. Estudos Sociais

O livro é ambientado no interior de São Paulo no ano de 1986, ou seja, há quase quarenta anos. Os alunos podem fazer um projeto de pesquisa entrevistando pais e/ou avós sobre este período da história do nosso país e fazendo um comparativo com o momento atual.

Pontos relevantes para discussão:

- Hiperinflação do período x estabilidade econômica atual
- Redemocratização
- A TV como única fonte de entretenimento e informação x opções atuais
- Progresso tecnológico (antes x depois)
- Criminalidade e insegurança (aumentaram ou diminuíram nos últimos 40 anos? Como e por quê?)
- Comparação entre comportamentos, roupas, estilos de música, etc.

Os alunos podem demonstrar o resultado das pesquisas através de cartazes e vídeos curtos, e até mesmo vir caracterizados ao estilo “anos 80” no dia das apresentações

2. Educação Física

Organizar campeonatos internos de diferentes modalidades para disputa entre as classes. Discutir com os alunos sobre a tensão entre amizade e competitividade e sobre demonstrar o caráter cristão em ambientes competitivos. Para enriquecer a proposta, traga vídeos com testemunhos de atletas cristãos de destaque.

3. Educação Religiosa

O livro “O ano em que virei detetive” é uma ferramenta evangélica muito interessante porque apresenta um personagem que, apesar de frequentar a igreja, ainda não se decidiu por Cristo. Ao longo do livro, a experiência de vida do protagonista ilustra os principais pontos da mensagem da salvação:

-A necessidade de um propósito maior e de uma missão de vida é expressa na frustração do protagonista em nunca ter feito nada relevante e no seu engajamento na investigação dos crimes.

-O pecado é expresso nas falhas morais do personagem, especialmente o orgulho e a mentira.

-As inúteis tentativas humanas de reconciliação com Deus são representadas pela religiosidade. Num primeiro momento o garoto frequenta a igreja apenas como um “clube social”, sem permitir que a Palavra de Deus tenha real impacto em seu coração, pois segue fazendo as coisas de acordo com seu próprio entendimento.

-A salvação é introduzida pela visita do “tio Kazu” ao personagem, explicando com clareza a necessidade de conhecer a Jesus como Senhor e Salvador.

- A transformação decorrente da experiência com Jesus é evidenciada na mudança de atitude do protagonista, buscando sinceramente ser obediente e mostrando boa vontade para com seu arrogante rival na disputa pela posição de goleiro titular do time do colégio.

Com base nisso, sugerimos as seguintes atividades para a aula de Educação Religiosa:

-Um evento evangelístico temático direcionado aos alunos dando a eles a oportunidade de uma decisão por Cristo (noite do pijama/noite da pizza/excursão/colônia de férias, etc).

-Debate sobre as diferenças entre o “religioso/frequentador de igreja” e o “cristão verdadeiro”.

-Confecção de um material evangelístico que aborde todos os tópicos chave do plano da salvação (Amor de Deus/Pecado/Salvação/Nova Vida) para ser distribuído de forma física e/ou virtual pelos alunos dentro e fora da Escola.